

Boletim de Resumos
9º Simpósio de Geologia do Sudeste
13º Simpósio de Geologia de Minas Gerais

***Geologia:
Ciência e Tecnologia Gerando
Desenvolvimento
para a Sociedade Brasileira***



18 a 22 de novembro de 2005
Niterói - RJ

Editores:
Eliane Alves
Eliane Guedes
Kátia Mansur
Nely Palermo

CONTEXTO GEOLÓGICO DE *BAURUSUCHUS SALGADOENSIS* (CROCODYLOMORPHA, CRETÁCEO SUPERIOR) DA BACIA BAURU, FORMAÇÃO ADAMANTINA

Ismar de Souza Carvalho¹; Pedro Henrique Nobre¹; Antonio Celso de Arruda Campos²; João Tadeu Arruda³; Felipe Mesquita de Vasconcellos¹; Sandra Aparecida Simionato Tavares²
ismar@geologia.ufrj.br

¹Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro; ²Museu de Paleontologia de Monte Alto; ³Escola Estadual Silvério da Cunha Lacerda, General Salgado

Baurusuchus salgadoensis Carvalho, Campos & Nobre, 2005 é um crocodilo baurusuquídeo encontrado em rochas da Bacia Bauru, Formação Adamantina. Esta unidade litoestratigráfica, que abrange o intervalo temporal do Turoniano-Santoniano (Cretáceo Superior) é composta por uma seqüência de arenitos finos intercalados com argilitos, siltitos e arenitos argilosos. A interpretação paleoambiental para estes depósitos tem sido a de um ambiente lacustrino, no qual o progressivo aumento na aridez, devido a persistência de um clima quente e altos topográficos circundando a bacia, possibilitou o estabelecimento de planícies aluviais, rios entrelaçados e pequenos lagos temporários. Os fósseis de *Baurusuchus salgadoensis* são encontrados na localidade fazenda Buriti (município de General Salgado, Estado de São Paulo) em uma sucessão de arenitos maciços finos, avermelhados, com geometria tabular, intensamente bioturbados. Estão associados a uma grande quantidade de ovos e cascas de ovos de crocodilomorfos, bem como coprólitos. A seqüência é interpretada como a planície de inundação de rios tipo *braided*, sujeita a inundações cíclicas, nos quais são extemporâneos e instantâneos grandes volumes d'água. Os níveis em que ocorrem os fósseis representariam barras arenosas sujeitas a exposição subaérea durante os momentos de menor volume d'água. Apesar da continentalidade, expressa por climas sazonais e de aridez progressiva, ser um fator limitante para a distribuição dos crocodilomorfos atuais, o baurusuquídeo *Baurusuchus salgadoensis*, suportava um clima quente e árido. Na Formação Adamantina (município de General Salgado) ocorrem esqueletos desarticulados e articulados. Elementos esqueléticos desarticulados representam materiais transportados como parte da carga sedimentar. Já ocorrência de esqueletos completos, articulados, em distintos níveis estratigráficos, sugere (juntamente com aspectos da anatomia dos autopódios) que *Baurusuchus* estava habilitado a escavar no substrato. Comportamento semelhante apresentam os aligatídeos atuais, que produzem estruturas de escavação (*gator holes*) como estratégia de termoregulação. Os fósseis de *Baurusuchus salgadoensis* compreendem indivíduos jovens e adultos, os quais provavelmente estariam agrupados e semi-enterrados nos sedimentos arenosos, evitando a dessecação, em fases de grande estiagem. Tal conjunto fossilífero representa uma tanatocenose, ou assembléia de morte, resultante de longos períodos de seca, em um ambiente com marcada sazonalidade climática. Este estudo contou com o apoio do Museu de Paleontologia de Monte Alto, CNPq (Proc. n° 300571/2003-8), FAPERJ (Instituto Virtual de Paleontologia) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (Departamento de Geologia).